

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE
JANEIRO



PCA 92-3

**PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO EM
EDIFICAÇÕES DO SERVIÇO DE
RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA
AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**

2023

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE
JANEIRO



PCA 92-3

**PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO EM
EDIFICAÇÕES DO SERVIÇO DE
RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA
AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO**

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO
DE JANEIRO

PORTARIA SEREP-RJ Nº 8/SESC, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2023.

Aprova o Plano de Prevenção de
Contraincêndio em Edificações do Serviço de
Recrutamento e Preparo de Pessoal da
Aeronáutica do Rio de Janeiro.

CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE
PESSOAL DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições,
considerando o item 5.3 da ICA 92-20/2020, resolve:

Art 1º Aprovar o PCA 92-3, "Plano de Prevenção Contraincêndio em Edificações do
Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica do Rio de Janeiro".

MARCIO SIMIÃO DE SOUZA Cel Inf
Chefe do SEREP-RJ

SUMÁRIO

1	DISPOSICOES PRELIMINARES	4
1.1	<u>ORIGEM</u>	4
1.2	<u>FINALIDADE</u>.....	4
1.3	<u>ÂMBITO</u>.....	4
1.4	<u>SIGLAS</u>.....	4
1.5	<u>CONCEITUAÇÕES</u>.....	4
2	COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DA BRIGADA.....	7
2.1	<u>COMPETÊNCIAS</u>.....	7
3	TREINAMENTO.....	9
3.1	<u>SIMULADO</u>.....	9
4	SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.....	10
4.1	<u>PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA</u>.....	10
4.2	<u>PROCEDIMENTOS EM CASO DE INCÊNDIO</u>.....	11
5	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	12
	REFERÊNCIAS	13
Anexo A	- Relação de telefones úteis.....	14
Anexo B	- Coordenador e Subcoordenador da Brigada do SEREP RJ.....	15
Anexo C	- Brigada do prédio E-19 do pavimento 1.....	16
Anexo D	- Croqui da OM.....	17
Anexo E	- Croqui do Alojamento dos Estagiários.....	18
Anexo F	- Croqui do 1200.....	19

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 ORIGEM

O presente Plano tem como fundamento a ICA 92-9 “Elaboração do Plano de Prevenção Contraincêndio em Edificações”.

1.2 FINALIDADE

Estabelecer os meios e recursos disponíveis para uma ação coordenada nas atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio nas edificações do Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica do Rio de Janeiro (SEREP-RJ), enfocando as ações da Brigada de Combate a Incêndio.

1.3 ÂMBITO

A presente Instrução é de observância obrigatória e aplica-se ao SEREP-RJ.

1.4 SIGLAS

BAAF	Base Aérea dos Afonsos
BCI	Brigada de Combate a Incêndio
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
SEREP-RJ	Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica do Rio de Janeiro
PPCIE	Plano de Prevenção Contraincêndio em Edificações
PCI	Pelotão Contraincêndio
PE	Ponto de Encontro
PP	Porta Principal
PR	Ponto de Reunião
PS	Porta de Saída
UNIFA	Universidade da Força Aérea

1.5 CONCEITUAÇÕES

1.5.1 ATO INSEGURO

É o ato pelo qual as pessoas se expõem, consciente ou inconscientemente, a determinado tipo de perigo, decorrente da execução das tarefas de forma contrária às leis, normas, regras ou avisos de segurança.

1.5.2 BRIGADA DE COMBATE A INCÊNDIO

Grupo organizado de pessoas treinadas e capacitadas para atuar na prevenção, combate a princípio de incêndio, desocupação de área e primeiros socorros, dentro de uma área preestabelecida no âmbito das Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

1.5.3 COMBATE A INCÊNDIO

Conjunto de ações táticas destinadas a extinguir ou isolar o incêndio ou o princípio de incêndio em um determinado local.

1.5.4 CONDIÇÕES INSEGURAS

São aquelas decorrentes das condições do local ou dos equipamentos e que comprometem a segurança das pessoas. As condições inseguras de local ou de ambiente de trabalho também são conhecidas como “RISCOS PROFISSIONAIS”.

1.5.5 DESOCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Atividade para ser realizada em situação de emergência, que permite a retirada da população de uma edificação, de maneira rápida, ordenada e segura.

1.5.6 EXTINTOR DE INCÊNDIO

Equipamento destinado a combater princípio de incêndio, podendo ser portátil ou sobre rodas.

1.5.7 INSPEÇÃO

É o conjunto de verificação visual, tendo como objetivo detectar qualquer irregularidade.

1.5.8 MANUTENÇÃO

É o conjunto de verificações, operações e serviços visando a manter o equipamento em perfeita condição de funcionamento.

1.5.9 PONTO DE ENCONTRO

Local seguro, externo à edificação, onde devem ser reunidas as pessoas que saíram, por ocasião da sua desocupação.

NOTA 1: O Ponto de Encontro (PE) do SEREP-RJ será em frente ao mastro da bandeira do Pátio do Cadete Imortal.

1.5.10 PONTO DE REUNIÃO

Local onde os membros da BCI se reúnem para se equiparem, receberem informações e se deslocarem para o local da situação de emergência.

NOTA 2: A composição da BCI do SEREP-RJ irá se reunir na varanda superior próximo à entrada principal do SEREP-RJ, submetendo-se às orientações do Líder da Brigada.

1.5.11 POPULAÇÃO FIXA

São os funcionários (militares os civis) que permanecem regularmente na edificação.

1.5.12 POPULAÇÃO FLUTUANTE

São os visitantes (militares os civis) que permanecem momentaneamente na edificação. É uma quantidade variável.

1.5.13 ROTA DE FUGA

Trajetos seguros que devem ser percorridos pela população da edificação, a partir de qualquer ponto e de qualquer pavimento, até atingir a via pública ou espaço aberto, protegidos da ocorrência ou situação de emergência.

1.5.14 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

É o conjunto de meios fixos ou móveis utilizados para proteger uma edificação contra um determinado risco de incêndio, podendo o seu funcionamento ser automático ou manual.

1.5.15 SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Sinistro ou risco iminente que requeira ação imediata.

1.5.16 TREINAMENTO

Exercício realizado periodicamente, para manter a BCI e os ocupantes da edificação em condições de enfrentar uma situação de emergência real.

2 COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DA BRIGADA

Durante um incêndio, as atitudes e reações variam de pessoa para pessoa que, movidas pelo pânico, agem de maneira descoordenada ou fogem do local do sinistro, permitindo que um pequeno foco de fogo se transforme em um grande incêndio. Estudos comprovam que a prevenção só é possível através do conhecimento de técnicas contraincêndio e do comprometimento daqueles que convivem em determinado ambiente.

Pensando desta forma e seguindo orientações da ICA 92-20/2020, foi elaborado este Plano que contempla atividades de organização e funcionamento do serviço de prevenção, salvamento e combate a incêndio em edificações, bem como a composição e formação de brigada de combate a incêndio em edificações do Comando da Aeronáutica.

A Brigada de Combate a Incêndio (BCI) é formada por pessoas devidamente treinadas em combater princípios de incêndio e retirar o pessoal em caso de sinistro.

Todo pessoal de serviço deverá possuir conhecimentos básicos da operação dos equipamentos de prevenção e combate a incêndios existentes na Organização, sendo suas atividades encerradas com a chegada do Corpo de Bombeiros ao local do sinistro.

2.1 COMPETÊNCIAS

2.1.1 COORDENADOR-GERAL

- a) Providenciar a formação e treinamento da BCI;
- b) Selecionar o subcoordenador, os líderes e os brigadistas para a formação da BCI;
- c) Providenciar a realização periódica de cursos, estágios, palestras e seminários sobre prevenção, combate a incêndio e abandono de edificações;
- d) Elaborar e encaminhar documento aos setores competentes, relatando as irregularidades que lhe são informadas;
- e) Providenciar a aquisição de equipamentos de prevenção e combate a incêndio, bem como a realização de serviços de manutenção especializada;
- f) Fiscalizar e coordenar todos os serviços inerentes à prevenção e combate a incêndio;
- g) Testar periodicamente o desempenho da BCI; e
- h) Supervisionar as atividades, no caso de ocorrência de uma situação de emergência ou simulação de emergência.

2.1.2 SUBCOORDENADOR

- a) Substituir o Coordenador e auxiliá-lo nas suas atribuições.

2.1.3 LÍDER

- a) Reunir-se, uma vez por mês, com os brigadistas;
- b) Propor ao Coordenador Geral medidas de proteção e a aquisição de equipamentos de prevenção e combate a incêndio;
- c) Providenciar a correção das irregularidades encontradas na área de ação da brigada;

- d) Orientar a população fixa acerca dos riscos existentes e dos meios disponíveis de prevenção e combate a incêndio; e
- e) Cumprir e fazer cumprir as normas de prevenção e combate a incêndio.

2.1.4 BRIGADISTA

- a) Familiarizar-se com as plantas baixas ou croqui das edificações; e
- b) Inspecionar diariamente as rotas de fuga, os equipamentos de prevenção e combate a incêndio, comunicando ao líder, qualquer irregularidade encontrada.

3 TREINAMENTO

3.1 SIMULADO

Os treinamentos simulados de retirada de pessoal e combate ao fogo deverão ser feitos conforme tabela abaixo:

Procedimento	Periodicidade
Combate a fogo com extintores	Anual
Desocupação de edificações	Semestral

4 SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

4.1 PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

4.1.1 ALERTA

Identificada uma situação de emergência, qualquer pessoa deverá alertar a população da edificação e os componentes da brigada, pelos meios de comunicação disponíveis iniciando o aviso de alerta e evacuação do prédio. O alerta será dado através de **APITO** ou **TOQUE DE ALERTA**.

4.1.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO

Após o alerta, a brigada deve analisar a situação e desencadear os procedimentos necessários, mobilizando os recursos disponíveis no local. Os líderes e brigadistas executarão suas atribuições, após se encontrarem para instrução específica no Ponto de Reunião, que é o mastro da Bandeira, localizado na frente do prédio.

4.1.3 CORTE DA ENERGIA ELÉTRICA

Deverá ser realizado o corte do fornecimento de energia elétrica de toda edificação ou do pavimento sinistrado, quando necessário.

4.1.4 DESOCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

A desocupação parcial ou total da edificação, conforme comunicação preestabelecida deve ser realizada de modo a remover a população da edificação para o Ponto de Encontro, que será em frente ao mastro da bandeira em frente à Alameda do Cadete Imortal, na área externa do SEREP-RJ, onde deverão permanecer após o alerta para a realização de conferência.

Existem 2 rotas de saída do prédio principal do SEREP-RJ a serem seguidas, sendo a primeira em direção à porta principal (PP) e a segunda em direção à porta da saída, exclusiva do efetivo. As seções do SEREP-RJ são divididas de modo que a desocupação se faça pela rota mais curta para o ambiente externo. Desse modo, seguirão as seguintes rotas:

- a) Em direção a PP: Permanência, Secretaria e SRH.
- b) Em direção a PS: SERMOB, SERENS e SPOG.
- c) Os integrantes do Gabinete da Chefia e da SAJ, deverão descer pela mesma escada utilizada pelos membros do efetivo que sairão pela porta principal.

No caso do incêndio estar localizado próximo a uma das duas saídas, essa não deverá ser utilizada.

4.1.4.1 RESPONSABILIDADE PELA ORDEM DE DESOCUPAÇÃO

Durante a situação de emergência a decisão de proceder à ordem de desocupação da edificação sinistrada caberá ao coordenador geral, ao líder ou ao brigadista que estiver exercendo a função de coordenação.

4.1.4.2 PROCEDIMENTOS EM CASO DE DESOCUPAÇÃO

Os responsáveis pela desocupação devem:

- a) Orientar a formação de filas e a direção a seguir;
- b) Realizar o deslocamento em ordem e sem atropelos;
- c) Não permitir que os integrantes da fila corram, empurrem, se afastem uns dos outros ou parem no caminho; e
- d) Não permitir gritaria ou que queiram retornar para apanhar objetos.

4.2 PROCEDIMENTOS EM CASO DE INCÊNDIO

Os brigadistas responsáveis pelo combate ao incêndio devem:

- a) Com a maior brevidade possível deverá iniciar o primeiro combate ao incêndio, utilizando-se dos meios adequados;
- b) Acionar o PCI da BAAF (por meio do ramal 2222) e, se necessário, o Corpo de Bombeiros Estadual (193), permanecendo quando da chegada a sua disposição;
- c) Acionar apoio ao posto médico da UNIFA por meio dos ramais 2945 ou 2233;
- d) Isolar fisicamente a área sinistrada, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas tenham acesso ao local do sinistro; e
- e) Nos dias e horários sem expediente, qualquer emergência deverá ser comunicada ao Oficial-de-Dia, por meio do telefone 21572007 que providenciará as medidas necessárias juntamente com a Equipe de Serviço.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Plano, ou aqueles que suscitem dúvidas, serão submetidos ao Chefe do SEREP-RJ.

Aprovo:

Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 2023

MARCIO SIMIÃO DE SOUZA Cel Inf
Chefe do SEREP-RJ

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica. Proteção, Plano e Brigada Contraincêndio do Comando da Aeronáutica **ICA 92-20** (Rio de Janeiro-RJ), 2020.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. *Proteção contraincêndio – Símbolos gráficos para projeto* **NBR 14.100** (Rio de Janeiro-RJ), 1998.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 864/5EM, de 23 de novembro de 2011. *Aprova a edição de norma do sistema que disciplina o processo de confecções, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica*-NSCA 5-1. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, n.225, 29 nov.2011,p.9551.

Anexo A

RELAÇÃO DE TELEFONES ÚTEIS

-	Coordenador da Brigada	2157-2110
-	Pelotão Contraincêndio da BAAF	2157-2222
-	Corpo de Bombeiros – 8º GBM (Campinho)	2333-5637 ou 193
-	HAAF	3289-6700 ou 3289-6760
-	Oficial-de-Dia	2157-2007
-	Light emergências	0800 021 0196
-	Chefe do SEREP-RJ	2157-2388
-	Comandante da UNIFA	2157-2741

Anexo B

COORDENADOR E SUBCOORDENADOR DA BRIGADA DO PRÉDIO E-019

COORDENADOR E SUBCOORDENADOR DA BRIGADA

Coordenador	2º TEN RUBENS JUNIOR
Subcoordenador	CB G. OLIVEIRA

FUNÇÃO ESPECÍFICA

Coordenador:

1. Inspecionar periodicamente os equipamentos e sistemas de prevenção e combate a incêndio;
2. Fiscalizar periodicamente as edificações, atentando à prevenção de possíveis ameaças;
3. Reunir periodicamente os líderes da brigada, a fim de tratar de assuntos inerentes à segurança;
4. Familiarizar-se com as plantas baixas das edificações;
5. Conscientizar o público interno dos riscos e dos meios de prevenção disponíveis; e
6. Promover o acionamento do Corpo de Bombeiros e/ou ajuda externa.

Subcoordenador:

1. Substituir o coordenador, quando da sua ausência e auxiliá-lo nas suas atribuições.

Anexo C

Relação do Líder e dos Brigadistas

BRIGADA DE INCÊNDIO DO PRÉDIO DO SEREP-RJ

Líder	2º SGT LAÉRCIO
Brigadista 01	2º SGT DA SILVA
Brigadista 02	3º SGT DONATO
Brigadista 03	3º SGT EVANGELISTA
Brigadista 04	3º SGT MICHELLY
Brigadista 05	S1 CAPELLA

FUNÇÃO ESPECÍFICA

Princípio de Incêndio em Edificação

Líder:

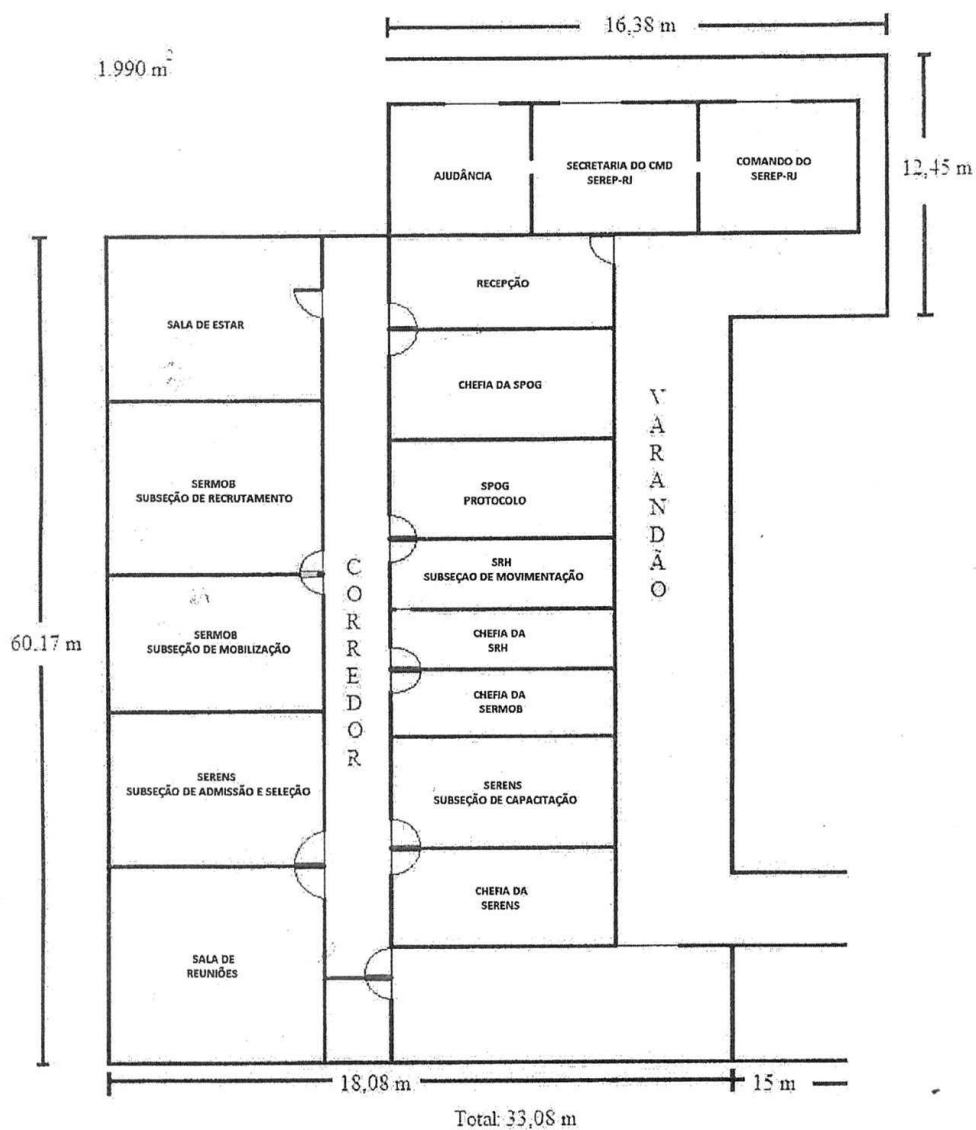
1. Atentar prontamente ao sinal de alarme ou a chamada de comparecimento no local previamente estabelecido;
2. Identificar situação de emergência e avaliar o risco existente;
3. Providenciar o corte de energia elétrica da edificação ou pavimento;
4. Combater o princípio de incêndio, caso haja necessidade, acionar o PCI da BAAF e se necessário o Corpo de Bombeiros;
5. Acionar o Posto médico da UNIFA, se necessário;
6. Coordenar sua brigada e gerenciar atividades de prevenção, combate a incêndio, abandono de edificações e primeiros socorros; e
7. Outras atividades inerentes à situação de emergência.

Brigadista:

1. Atender prontamente ao sinal de alarme ou a chamada de comparecimento no local previamente estabelecido;
2. Realizar o combate a princípio de incêndio, auxiliar o líder no abandono da edificação e ministrar os primeiros socorros;
3. Isolar e proteger os equipamentos, máquinas e outros materiais ainda não atingidos pelo fogo;
4. Recepcionar e orientar o Corpo de Bombeiros;
5. Vistoriar rapidamente o caminho a ser percorrido, a fim de evitar imprevistos;
6. Abrir as portas de saída e mantê-las abertas durante o período de abandono;
7. Orientar as formações de filas e a direção a seguir; e
8. Outras atividades inerentes à situação de emergência.

Anexo D CROQUI DA OM

PLANTA – SEREP-RJ E-009



Anexo E
CROQUI DO ALOJAMENTO DOS ESTAGIÁRIOS

PLANTA – SEREP-RJ



Anexo F
CROQUI DO 1200

